

# CONTRASTANDO CULTURAS E SOBREPONDO RAZÕES:

O MOVIMENTO DE DIREITO E PROTEÇÃO ANIMAL E O RACISMO RELIGIOSO

**EVELYN MARCELE RIBEIRO MOTA (UFS)**

ORIENTADOR: UGO MAIA ANDRADE (UFS)

## OBJETIVOS

- Identificar os atores sociais;
- Analisar o discurso;
- Compreender a perspectiva do Movimento de Direito e Proteção Animal (MDPA);
- Identificar os elementos de embate;
- Descrever os eventos;
- Caracterizar as Comunidades Tradicionais de Terreiro e sua formação.

## METODOLOGIA



- Revisão bibliográfica;
- Acompanhamento via redes sociais virtuais;
- Trabalho de campo;
- Entrevistas;
- Análise documental;
- Análise do discurso.

## RESULTADOS

- **MDPA em Aracaju: Articulação entre ONGs e Poder Público;**

@depkittyima nenhum político pode fazer uma lei pra proibir o sacrifício de animais nesses rituais macabros não????? Pq isso não aconteceu?? Me pergunto todos os dias!

- **A moral e o discurso emocional: aporte teórico;**

com esse tipo de atrocidade, parece que quando tocamos nesse assunto estamos "julgando" a religião ou a "descendência da religião", quando na verdade só queremos abrir os olhos para o absurdo mesmo que é o sacrifício de animais. Geralmente os políticos não gostam de tocar nesses

- **Eventos jurídico-acadêmicos: ética e cultura em pauta;**

Dói demais ,saber que é muito difícil abolir essa prática horrenda, sacrificar animais para fazer trabalhos de macumba. Gente vão procurar a Deus,pra serem pessoas de bem e felizes. Agora preferem fazer trabalhos pra trazer o grande amor ,separar casamento,pra ficar rico, quinhentas coisas revoltante demais, absurdo .Por isso que tudo tá como tá!

- **Sobreposições: noções de progresso e evolução;**

sequer uma galinha para comer. O que gerou surpresa até para o policial que comentou: "oxente e ela não pode matar uma galinha para comer" .

- **Judicialização dos conflitos: contrastes.**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- DANTAS, Beatriz Góis. Vovô Nagô e papai branco: usos e abusos da África no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. Campinas: Papirus, 1997.
- OLIVEIRA, Ilzver de Matos. Calem os tambores e parem as palmas: repressão às religiões de matriz africana e a percepção social dos seus adeptos sobre o sistema de justiça em Sergipe. Tese (doutorado) -PUC/RJ, 2014. 239f.
- PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças, São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- SILVA, Vagner da. O Antropólogo e sua Magia: Trabalho de Campo e Texto Etnográfico nas Pesquisas sobre Religiões Afro-brasileiras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- SOUZA, Jessé. A elite do atraso. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2019.
- ULLOA, Astrid. A ecogovernamentalidade e suas contradições. Revista Eopolítica, PUC-SP, v. 1: p. 26-42, 2011.
- WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2010.



**Reunião Brasileira de Antropologia**  
SABERES INSUBMISSOS:  
DIFERENÇAS E DIREITOS  
RIO 2020



Universidade  
Federal de  
Sergipe

